

## Horário de verão começa em outubro

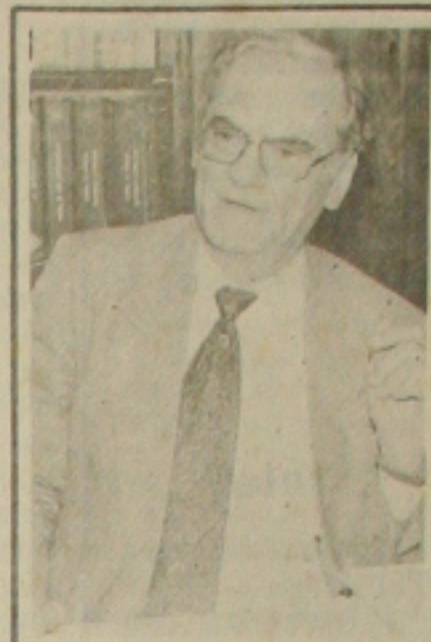
A partir do dia 16 de outubro, os brasileiros das regiões Sul, Sudeste, Centro-Oeste e do Estado da Bahia voltam a conviver com o horário de verão que se prolongará até o dia 19 de fevereiro de 1995. Os estudos para a implantação da medida já foram concluídos pelo Departamento Nacional de Águas e Energia Elétrica (DNAEE). (Página 4B).



Araújo não se conforma com as explicações do prefeito.

## Gastos com o Forrocaju são questionados

O vereador Jorge Araújo (PMDB) anunciou ontem que pretende recorrer ao Ministério Público para saber com exatidão quanto foi arrecadado e gasto durante o Forrocaju promovido pela Prefeitura de Aracaju, este ano. Ele disse que as informações do prefeito José Almeida Lima e do secretário de Governo, Clóvis Barbosa, não o convenceram. (Página 3A).



Rosalvo Vital Gonzaga.

## Greve não prejudica arrecadação

A greve dos auditores fiscais vem apenas retardando o serviço de fiscalização em Sergipe, segundo revelou ontem o delegado regional da Receita Federal, Rosalvo Vital Gonzaga Santos. "Como o serviço de fiscalização é lento, então não há um reflexo imediato na arrecadação", assegurou. Com o fim da greve, previsto para amanhã, o serviço de plantão será reativado. (Página 5A).

# MP fixa salário mínimo em R\$ 70,00 a partir de hoje



Os taxistas prometem fazer uma grande manifestação hoje à tarde.

A partir de hoje, o menor salário pago no País passa a valer R\$ 70,00. Ontem, o presidente Itamar Franco encaminhou ao Congresso Nacional Medida Provisória elevando de R\$ 64,79 para R\$ 70,00 o valor do salário mínimo, reajustado em 8,09%. A MP, de número 598, estabelece ainda que o Governo enviará ao Congresso projeto de lei disposto sobre a política nacional do salário mínimo, assim como sobre as novas

medidas necessárias à compatibilização da mesma com o equilíbrio das contas públicas, especialmente na área da Previdência Social. Ao propor a criação da comissão para estudar o aumento do salário mínimo, o ex-ministro do Trabalho, Walter Barreli, desejava que ele fosse de US\$ 100 até o final do ano. Os partidos de esquerda reivindicavam este valor já agora a partir de 1º de setembro. (Página 4B).

## Adiamento de juri provoca muita revolta

O adiamento do julgamento do caminhoneiro Adilson de Almeida da Conceição, que mora em Marília (SP), acusado de roubar e matar no dia 1º de março de 1992, Ana Lufza Gomes Oliveira, de 26 anos, provocou revolta entre os familiares da vítima. "O Adilson não cometeu apenas um crime, mas sim dois, ao

roubar os pertences de Ana Lufza", declarou a mãe da jovem, Edirani Gomes Oliveira, que clamou por justiça. "A condenação dele representa para nós o fim da impunidade", declarou. Ana Lufza foi encontrada morta às margens da BR-101, no município de Rosário de Catete, apresentando lesões por todo corpo e traumatismo no crânio. (Página 4A).

## Equipe de FH teme desgaste no 2º turno

O comando da campanha do candidato da coligação PSDB-PFL-PTB à Presidência, Fernando Henrique Cardoso, já vê como estratégia a necessidade de vitória no primeiro turno. Os assessores do ex-ministro, querem evitar o desgaste da indefinição eleitoral que ocorreria num segundo turno e poderia atingir a estabilidade do Plano Real. (Página 4B).

## Taxistas promovem hoje manifestação

Taxistas da capital promovem hoje à tarde uma carreata e um ato público para protestar contra o ato de o governador João Alves Filho até o momento não ter autorizado o Banco do Estado de Sergipe (Banese) a abrir uma linha de crédito especial destinada ao financiamento de carros novos para a categoria. Segundo o

presidente do Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários do Estado, Aristóteles Pereira dos Santos, com base em indicação aprovada pela Assembléia Legislativa, a entidade já enviou dois ofícios ao governador, solicitando a adoção da medida, mas até agora não houve nenhuma resposta. (Página 5A)

## Pagamento de taxa na UFS acaba amanhã

Acaba hoje o prazo para o pagamento da taxa de inscrição, de R\$ 20,00, do Vestibular 95 da Universidade Federal de Sergipe. Ao contrário dos primeiros dias, ontem foi grande o movimento no posto da Caixa Econômica Federal no Restaurante Universitário, o que deve voltar a ocorrer hoje e amanhã. (Página 5A)

## Vigilância orienta os ambulantes

A Divisão de Vigilância Sanitária da Secretaria Municipal de Saúde iniciará na próxima semana um trabalho de orientação junto aos vendedores ambulantes que comercializam alimentos na capital. Segundo o diretor de Saúde da Secretaria, João Farias Figueiredo, que visitou os vendedores de doces e salgadinhos do Parque Teófilo Dantas, a maioria não tem seguido as normas de higiene quanto à manipulação e acondicionamento dos alimentos. (Página 5A)



O pessoal da Saúde do município começou ontem a alertar os ambulantes sobre as normas de higiene.

## Mercado Financeiro

### BOLSAS

Índice Bovespa fechou o pregão com queda de 0,93%, em 53.294 pontos, entre a máxima de +1,31% e mínima de -1,69%. Volume financeiro de R\$ 283.172 milhões contra R\$ 406.506 milhões na terça-feira ou US\$ 318.529 milhões contra US\$ 458.293 milhões na terça-feira. Índice SENSEX baixa de 1,02%. Contrato

futuro do Ibovespa para outubro, queda de 2,11%, em 55.700 pontos, entre a máxima de +0,88% e a mínima de -2,81%. Bolsa do Rio, queda de 1,20%, em 19.355 pontos. Volume financeiro de R\$ 50,5 milhões.

### BLUE CHIPS

Telebrás PN, queda de 1,32%, a R\$ 52,30, lote de mil a US\$ 58,83. Petrobrás PN, +1,62%. Vale do Rio Doce PN, -2,47%. Cemig PN, -1,91%. Eletrobrás PNB, -0,80%. Eletrobrás ON, -1,35%. CSN ON, estável. Usiminas PN, -0,71%.

### JUROS

CDB prefixado de 30 dias a 55,70% ao ano. CDB pós-fixado 153 dias (TR), 17,00%. CDI, 5,35%. Over a 5,37% ao mês. Hot Money a 5,40% ao mês. Capital de giro a 60,00% ao ano. (Dados ENFOQUE GRAFICO)

### CÂMBIO

Dólar comercial a R\$ 0,8870 na compra e R\$ 0,8890 na venda, alta de 0,23%. Dólar Paralelo a R\$ 0,90 na compra e R\$ 0,91 na venda, estável. Ágio de 2,36% contra 2,59% na terça-feira. Dólar Turismo a R\$ 0,88 na compra e R\$ 0,92 na venda, estável. (Dados ENFOQUE GRAFICO) Dólar futuro/setembro a R\$ 0,8855, queda de 0,06%.

### OURO

Gramas de ouro à vista na BM&F a R\$ 11,26, alta de 0,27%. Contrato futuro de ouro para dezembro na Comex de Nova York, a US\$ 390,80, estável. IDU a US\$ 0,8000, alta de 0,16%.

## Reta final

sejam cordiais e civilizados. Na hora das definições não há amizade, nem companheirismo, nem qualquer outra forma de respeito aos adversários.

A campanha eleitoral entra hoje, em todo o Brasil, numa nova e decisiva fase, consolidando as tendências que têm sido registradas pela imprensa. Durante o mês de setembro os candidatos favoritos, que estão na frente nas pesquisas, terão de manter o esforço pessoal para não perderem a chance da vitória. Os que correm nos pelotões intermediários também têm desafios pela frente, para não frustrarem a militância que acredita, até a última hora, na capacidade de uma virada consagrada. Até mesmo os que estão na rabeira, enfileirados nos últimos lugares, guardam um fio de esperança nos votos, como se as urnas fossem caixas milagrosas, capazes de surpreenderem.

No Brasil todo os candidatos parecem ter a mesma preocupação. A luta radicalizada, muitas vezes tendendo para os confrontos, inspira as facções e grupos políticos-partidários, alvoroçando as hostes de seguidores. Isto não se restringe apenas a quem disputa o Governo do Estado, mas também os que disputam a presidência da república. O tom das críticas, o teor de algumas observações de natureza pessoal, vêm revelando que cada eleição determina um comportamento entre os concorrentes, ainda que eles, individualmente,

seus ataques contra o candidato da Coligação "Sergipe tem Futuro". O tiro saiu pela culatra, pois tanto mais bate, mas o ex-prefeito perde votos em Aracaju e em todo o Estado. Insatisfeito, o candidato passou a provocar a justiça eleitoral, de forma arrogante como costuma eleger os seus desafetos. Na medida em que toma conhecimento que vem perdendo terreno nas pesquisas, mais afina o seu discurso no tom panfletário da provocação.

Apesar de ser uma eleição casada, uma novidade para a grande maioria do eleitorado brasileiro, o pleito do próximo dia 3 de outubro tem tudo para ser tranquilo. O povo está escolhendo com bastante antecedência os seus candidatos preferidos, guardando fidelidade à opção feita e por isto mesmo dando credibilidade a cada nova rodada de pesquisas. O que tem prevalecido e a apresentação de propostas e a sinceridade com elas são colocadas ao conjunto da sociedade. Não há, então, como ser alterado o quadro da tendência eleitoral, tanto em Sergipe, quanto na maioria dos Estados brasileiros, como São Paulo, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Alagoas, Pernambuco, mesmo considerando que Miguel Arraes esteja inserido na categoria dos mitos.

Em Sergipe, por exemplo, o feitiço está virando contra o feiticeiro. O candidato da Coligação "O Povo na Frente", que sempre vestiu a pele confortável de vítima, carpindo a dor das acusações sofridas, trocou de personagem e passou a ser o agressor, direcionando

Têm os políticos neste país uma perversa, falsa mania de referir-se sempre ao povo, "o povo está cansado", "até quando o povo suportará", "o povo constitui a riqueza do país", etc. Para Marx, a história se repete, primeiro como tragédia, segundo como farsa. No século 18, a tragédia, ironizada por Swift na sua célebre "Modesta Proposta". Passa-se a tétrica, arrepiante narrativa de Swift na Irlanda. (Hoje, passa-se aqui, neste país de atraso e miséria). Na época, 1729, diz Rui, a antítese deplorável à máxima dos economistas de que "o povo constitui a riqueza do país". Era a Irlanda, toda, "uma cena de miséria e desolação". Tal hoje este país. Em mais de 1/3 deste país. Esquecidos os alertas de Josué de Castro. Quem mais o lê? No fundo, a modesta proposta de Swift era um terrível ataque à brutalidade inglesa, ante miséria irlandesa. Hoje, têm mesmo sentido campanhas contra a fome neste país. Propôs Swift fossem as crianças irlandesas comidas. Não há af, como pensou Taime, nenhuma "ironia de canibal". Mas, uma proposta-Protesto contra a axioma dos economistas da época, e para impedir que os filhos dos pobres na Irlanda pesem sobre os seus pais ou sobre o país, tomando-os úteis ao público". Disse Carlyle de Swift, ser "o maior homem deste tempo, longe, longe dos outros". Teve, pois, razão Swift em haver detestado esse animal chamado de "homem". Na sua célebre, clássica obra, "As viagens de Gulliver a Terras desconhecidas", uma terrível sátira à espécie humana, refere-se Swift ao país de Huyhnhms. Af, os cavalos são os senhores, e os yahoos, criaturas humanas, os "imundos servos". Não é uma descrição selvagem. Há nela, uma força selvagem como não parece haver em nenhuma outra literatura. Mas, onde o segredo dessa força? Talvez, diz Rui, em que não se nota em Swift "nenhum sinal de cólera". Proponho para o país, para este país, a mesma modesta proposta de Swift, sem "nenhuma cólera", mas desejando que os políticos, em especial os denunciados na CPI do Orçamento, sejam transformados em yahoos e levados ao país de Huyhnhms. (Professor da UnB).

## Nova estratégia

Jackson Barreto reuniu ontem, no gabinete do prefeito José Almeida Lima, o comando de sua campanha para definir a nova estratégia para tentar recuperar o espaço perdido para o senador Albano Franco. De público Jackson tenta desmoralizar as pesquisas que vêm sendo realizadas, mas no gabinete mostrou desespero e culpou diretamente o publicitário Carlos Roberto Cauê, o vereador Edvaldo Nogueira e Rosalvo Alexandre, pelo fracasso do programa no horário eleitoral gratuito. Eles foram responsáveis pela estratégia.

As agressões a Albano provocaram várias intervenções da justiça que concedeu direito de resposta ao candidato do PSDB e fizeram com que Jackson despendesse nas pesquisas, a ponto de não se acreditar mais nem na realização do segundo turno. A nova estratégia já está sendo colocada em prática: daqui pra frente Jackson só apresenta o seu programa de Governo e guarda as críticas para o rádio.

Muita gente acha que já é tarde.

## Assembléia

Foi relâmpaga a sessão de ontem na Assembléia Legislativa. Com a "mesa" presidida pelo vice-presidente, Ivan Leite (PPR) e secretariada pelos deputados Rosendo Ribeiro Filho (PMDB) e Nicodemos Correia Falcão (PFL), os outros deputados estavam com fastio para falar e não deram muito trabalho para os redatores e as taquígrafas.

## Pedro

Até Pedro Firmino (PPR) usuário rotineiro da tribuna deu uma folga aos frequentadores da Assembléia.

## Câmara

Na Câmara também poucos falaram e entre eles Jorge Araújo, PMDB, e Ruy Dória (PDT).

## Forrocaju

Jorge Araújo voltou a cobrar do prefeito José Almeida Lima e Clóvis Barbosa (o secretário municipal de Governo que denunciou que José Almeida Lima recebeu US\$ 60 mil da Schincartol, para dar a exclusividade a empresa paulista para vender cerveja no Forrocaju) todos os recibos do que as empresas doaram à Prefeitura, durante o Forrocaju, inclusive das taxas pagas pelos barraqueiros.

## Defesa

Ruy Dória defendeu José Almeida Lima, garantindo que a falha foi do secretário Clóvis Barbosa que na resposta ao requerimento de Jorge Araújo esqueceu de anexar os recibos.

## Honestidade

Durante a defesa de Almeida Lima, o 1º secretário da Mesa Diretora da Câmara Municipal de Aracaju, Ruy Dória, garantiu que a administração José Almeida Lima é honesta e que não houve qualquer maracutaia com os recursos do Forrocaju.

## Abandono

Embora agradecendo o apoio de Ruy Dória, no que diz respeito a falha de Clóvis Barbosa, Jorge Araújo disse que a administração José Almeida Lima é desorganizada e o prefeito abandonou Aracaju, pois não tem competência para gerenciar uma cidade.

## Mercado

E a construção do mercado voltou a ser discutida na Câmara Municipal de Aracaju. Como o negócio pode render votos, os oportunistas aproveitaram a carona da oposição a José Almeida Lima e defendem a construção de um novo mercado. A defesa é cômica e trágica, pois, às vezes, trata-se de aliado de José Almeida Lima, que está na mesma coligação "O Povo na Frente", mas na hora de tentar aparecer para os eleitores, o pessoal não se toca que é mais uma carta do baralho eleitoral, com duas caras: para o público interno tem uma postura e para o mercado potencial de votos, defende outra tese. Assim, não dá, patrão.

## Escolas

A vereadora Susana Azevedo (PP) defende que sejam construídas escolas de 2º grau em todo o Estado, para que os jovens carentes tenham acesso a este nível e possam continuar os estudos. Atualmente, conforme Susana, poucos municípios possuem colégio público de 2º grau e isso obriga o jovem a se deslocar para outra cidade e muitos interrompem o ciclo escolar, porque não têm dinheiro para o transporte. Em alguns casos, os pais colocam ônibus à disposição dos estudantes, mas, mesmo assim, é uma dificuldade enorme - comenta Susana Azevedo.

## Citricultura

Venâncio Fonseca (PPR) assegura que a citricultura terá todo apoio do senador Albano Franco, quando este estiver no governo. Venâncio diz que a citricultura é motivo de orgulho para os sergipanos e importante para a economia estadual, empregando com mil pessoas diretamente e o dobro disso de forma indireta.

## Cartel

O deputado Venâncio Fonseca continua denunciando a cartelização da indústria de sucos, enormes prejuízos aos citricultores, com a imposição de preços.

## Petrobrás

Para abocanhar fatia considerável do eleitorado no universo petroleiro, incluindo-se trabalhadores na Petrobrás e seus familiares, o deputado federal Benedito Figueiredo tem procurado lembrar que foi o primeiro a defender a manutenção do monopólio estatal do petróleo, no dia oito de março de 91 e complementa sua defesa com a exibição de cópias de entidades de trabalhadores ligados à Petrobrás, agradecendo o seu apoio na defesa intransigente do monopólio.

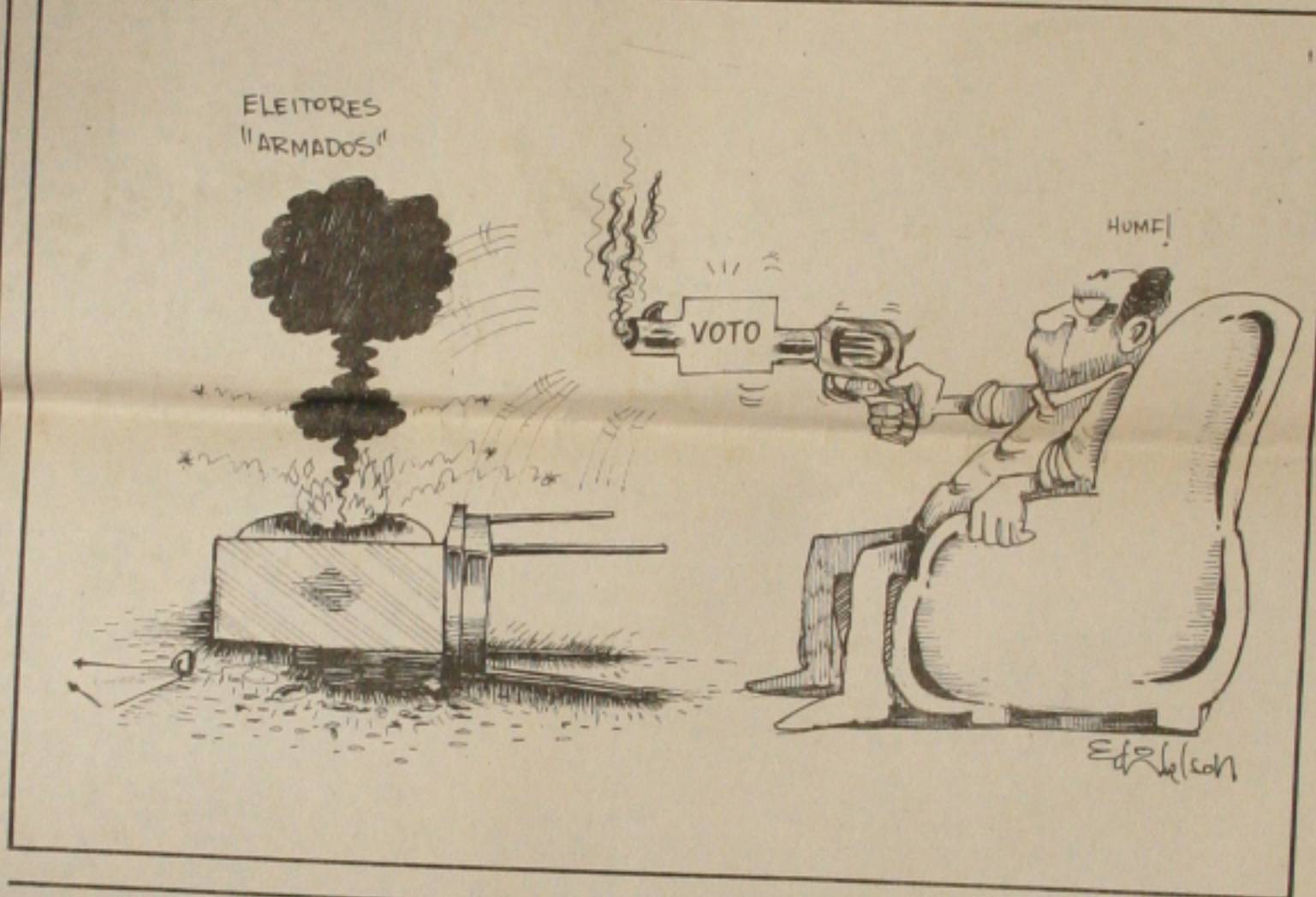
## Na luta

Sabendo que eleição é uma guerra, o líder do PT na Câmara Municipal de Aracaju, não demora muito no parlamento, quando termina a sessão e sai em campo, visitando amigos e eleitores. Gilvan espera ter uma das vagas na próxima legislatura estadual.

## Apareceu

O "doente" Alcivan Meza, PDT, que saiu 130 dias de licença para tirar algumas pedras dos rins, apareceu na Câmara. Parece que o descanso está surtindo efeito, porque o rapaz está com uma saúde de ferro. A não ser que seja o remédio que o procurador Eduardo Seabra quer prescrever para os espartilhos que estão pedindo licença, apenas para ter mais dinheiro e tempo na campanha, visando chegar à Assembléia. A cura é simples: basta obrigar o cidadão a devolver os salários e de quebra, para que não seja reincidente, tire-lhe o mandato, democraticamente outorgado pelo povo, que foi enganado, elegendo um doente, faminto de votos.

## Edideslon



## Paulo Barbosa de Araújo

**"Não se pode combater idéias a não ser com outras idéias, isto é, inferiormente num sistema de idéias".**  
Edgar MORIM, Jornal da USP, 14 a 20/03/94 pag. 14

### PAULO BARBOSA DE ARAÚJO

Jornalistas e Jornais este semana muito trabalharam para retornar à luz de 1994, os fatos, as idéias, os atos acontecidos no tenebroso dia 24 de agosto de 1954, quando um Presidente da República, justamente, o mais importante homem público do País, com um tiro no peito, dizendo que "Deixo à sanha dos meus inimigos o legado da minha morte", se suicidou!

Quando lemos os clássicos, principalmente os dramas shakespearianos, ficamos à grosso modo a pensar que o genial escritor inglês tinha uma mente, deveras muito fértil. Quando nos deparamos com situações, como a que viveu o Presidente Vargas, ou então quando adentramos pelo cipó das tragédias públicas e pessoais dos povos e presidentes da América Latina, chegamos a entender, que nos falta um Shakespear para vislumbrar histórias e histórias fantásticas.

O Jornal do Brasil, a Folha de S. Paulo e outros jornais pelo Brasil agora tentam recompor os últimos dias de Getúlio Vargas, que são de um ensinamento imenso, principalmente, agora quando estamos, mais uma vez sem rumo, e com dias contados para escolher um novo Presidente da República.

Os fatos que estão à mesa de qualquer pessoa que deseje participar da vida nacional na qualidade de cidadão e não de vassalo, passa necessariamente pela reflexão dos fatos e atos acontecidos em 1954, e que ainda estão tão presentes ou diretos melhor, ainda muito mais presentes no dia de hoje.

E que fato são estes? Será possível

## O presidente Vargas e a imprensa

vel se fazer deste imenso país, uma nação próspera? Será possível se fazer do nosso povo tão generoso, pessoas instruídas e capacitadas a ter acesso à cidadania? Será possível convivermos em um país, com educação, saúde e esperança? Será possível se conviver com vereadores, prefeitos, deputados, senadores, governadores, ministros e presidentes honestos, limpos, éticos?

Recorrentemente, estamos quase no mesmo lugar e a denúncia de Vargas, de que "não havia idéias, nem programas ou diretrizes construtivas" por parte dos que, dizemos nós, desejam o poder, e querem o poder exaltado, para manter os seus privilégios e os dos seus amigos.

E a imprensa hoje e ontem como fica? A crise de um Presidente da República premido pela Televisão Tupi, que entrava em cena, principalmente no centro-Sul. Os principais jornais, muitos deles ainda hoje existentes, quase todos tomaram partido ao lado dos que desejavam destruir Vargas e o conseguiram, afinal.

Naqueles idos de 1954, era a grande e pequena imprensa, ainda o quarto poder. Hoje, 1994, somos sem medo de errar, o primeiro e único poder, temos o gabarito de dizer, que somos e dispomos e depois, se necessário, fazemos mandá-los para casa, cassar mosquitos, como faz atualmente o vivaldino Collor.

A grande imprensa teve em 1954, uma grande responsabilidade na queda e suicídio de Vargas. Os últimos dezesseis dias da grande crise de agosto, então, que culmina com o suicídio e a carta testamentária, onde Vargas denun-

cia que interesses econômicos prejudicados, com a criação da Petrobrás, da Eletrobrás e da limitação de remessas de lucros para o exterior e o mais importante, o aumento do salário mínimo em 100%. Aqui está o cerne da questão.

Reanalisar os acontecimentos de agosto de 1954 a luz das possibilidades existentes em agosto de 1994, sem dúvida, é um bom propósito para jornalistas lúcidos e dignos e não vassalos, sabugos de milho, que têm um destino desejador a cesta de lixo, da nossa história.

O papel da grande e pequena imprensa na queda do Presidente Vargas, é um ponto que devemos de abordar sempre, com as "meas culpas". Contudo, a lição de tal ação, que pode ser até redimida, quando temos a energia de limpar o Alvorada, com a "máfia" do Collor que elegemos, perde energia, quando vencemos as crises.

É bom que hoje, agosto de 1994, tenhamos nos nossos olhos, que a mesma Rede Globo que comanda o espetáculo na vida dos brasileiros, estava por trás do espetáculo que derrubou Vargas. Como perdemos o hábito de trabalharmos com idéias, havemos de cair no fisiologismo histórico que nos levará a esquecer à nação que havemos de formar, e do nosso povo que havemos de fortalecer.

Por tais razões, tanto em agosto de 1954 como em agosto de 1994, devemos ter presente uma grande lição. Uma lição histórica. Aliás, o referencial que usamos é de Edgar Morim, um dos maiores pensadores da nossa geração, e lê vem o aviso: "Não se pode combater idéias a não ser com idéias".

O jornalismo ou tem compromissos com idéias e as causas maiores do seu povo, ou até pode ser ilustrativo e bonito, contudo, jamais deixará de ser irrelevante. O papel da imprensa ontem, hoje e amanhã, é lutar por um sistema de idéias que fortaleçam a Nação.

## GAZETA DE SERGIPE

FUNDADOR: ORLANDO DANTAS

Diário matutino de propriedade da

GAZETA DE SERGIPE S/A.

Fundado em 13 de janeiro de 1956.

- Redação, Administração e

Oficinas: Av. Juscelino Kubitschek,

nº 396 - A (Antiga Visconde de

Maracaju) Telefones:

Administração e Dep. Comercial

(079) 222-4405 Redação: (079)

222-4407. Telex:

792429. REPRESENTANTE:

SITRAL - Serviço de Imprensa,

Televisão e Rádio Ltda. Matr.: Rio

de Janeiro - Av. N.º 5, de

Copacabana, 664 - Galeria

Menesal, Bloco A - 6º Andar.

Telefone: (021) 256-2755 e (021)

256-5274. Telex: 212373 e

2136607. Filial: São Paulo Rua

Augusta, 257 - 1º Andar - Conjunto

12. Telefone: (011) 257-1255

Telex: 1-25474. Brasília: SCS Ed.

S. Paulo - 4º andar - s/418

Telefone: (061) 223-7366 e

223-6875. Telex:

61-3485. Representantes em:

Bélem, São Luiz, Fortaleza, Recife

Salvador, Belo Horizonte, Curitiba

e Porto Alegre

DIRETOR DE REDAÇÃO

Paulo Roberto Damas Brandão

EDITOR

Diógenes Brayner

Noticiário Nacional Via Agência

"ESTADO"

Os artigos assinados são de inteira

responsabilidade de seus autores,

não necessariamente refletindo a

opinião do jornal.

# Jorge cobra da PMA os gastos com Forrocaju



Albano promete ampliar o Batistão e manter o Gol da Sorte

Inconformado com as explicações da Prefeitura de Aracaju, através do secretário municipal de Governo, Clóvis Barbosa, e do prefeito José Almeida Lima sobre os gastos com o Forrocaju deste ano, assim como as "contribuições de empresas de ônibus, bancos e as taxas pagas pelos barraqueiros, o vereador Jorge Araújo, PMDB, disse que pretende recorrer ao Ministério Público, a fim de tomar conhecimento da verdade e saber quanto realmente foi arrecadado, quem pagou e quem recebeu, o dinheiro do povo.

Durante o pronunciamento que fez na tribuna da Câmara Municipal de Aracaju, Jorge Araújo foi apertado por Ruy Dória (1º secretário da Mesa Diretora da Câmara) e aliado de José Almeida Lima, PDT, que disse ter havido uma falha de Clóvis Barbosa, que não anexou as cópias dos recibos, que foram solicitadas por Jorge Araújo.

Ruy Dória garante que não houve má fé de quem quer que seja da Prefeitura, apenas uma falha técnica do secretário de Governo, Clóvis

Barbosa. A PMA é administrada com competência e não há o mínimo de interesse em se burlar a lei - comentou Ruy, ressaltando que se somava a Jorge Araújo com relação a sua preocupação com informações corretas da PMA.

Retomando o discurso, Jorge Araújo disse que realmente sabia que Ruy Dória não concordava com os desmandos administrativos, entretanto, há de se cobrar tudo. Nós vamos pedir aos bancos e empresas que forneçam cópias do que pagaram aos artistas, uma vez que a PMA informa que os contratos com as atrações artísticas foram entre patrocinadores e os cantores. Contudo, a PMA arrecadou sete mil reais com os barraqueiros e isto é dinheiro para ser contabilizado pelo poder público municipal, mas não foi informado seu destino, apenas quantitativos de receita e despesas, que "batem". Não havendo informações certas, infelizmente, só resta o Ministério Público, porque a administração municipal é desorganizada e foi abandonada - concluiu Jorge Araújo.

## Corregedor do TSE vem fazer palestras sobre as eleições

O corregedor-geral do Tribunal Superior Eleitoral, ministro Fláquer Scartezini, chega a Aracaju hoje, às 22h10min, para participar na sexta-feira de um encontro com os juizes eleitorais e desembargadores de todo o Estado de Sergipe. O ministro será recebido pelo presidente do TRE-SE, desembargador José Barreto Prado e o evento acontecerá no auditório do Banese, envolvendo mais de 60 magistrados.

O objetivo do encontro, já que falta apenas quase um mês para as eleições de 3 de outubro, é transmitir as últimas instruções aos juizes, como normas para fiscalização dos bônus eleitorais, da propaganda e

do processo de informatização. Além de fazer uma palestra para os juizes de Sergipe, o ministro Scartezini estará à disposição dos magistrados para tirar possíveis dúvidas sobre o processo eleitoral.

Também participarão do encontro o secretário de Coordenação Judiciária do TSE, Enir Braga, e o coordenador de Informática, João Bosco Cunha. Eles terão reuniões com técnicos judiciários e de informática do TRE de Sergipe, apresentando um vídeo com os procedimentos que deverão ser adotados na mesa receptora de votos no dia 3 de outubro.

## Jackson faz críticas ao Tribunal

"Enquanto nosso adversário ganha direito de resposta no nosso programa eleitoral em menos de 24 horas, a mesma justiça passa mais de 20 dias para decidir uma ação impetrada pela nossa coligação contra a TV Sergipe e o senador Albano Franco. Os papéis estão invertidos". Com esse desabafo, o candidato ao Governo do Estado pelo PDT, Jackson Barreto, cobrou do Tribunal Regional Eleitoral (TRE), o julgamento de questões pendentes que foram denunciadas judicialmente por sua coligação.

Irritado com a demora do TRE, Jackson Barreto mostrou-se indignado com o comportamento de alguns membros do tribunal que, segundo disse, "procuram fechar os olhos para as ações impetradas por sua coligação, enquanto o senador Albano Franco ganha direito de resposta extremamente questionável".

## Albano vai ao São Conrado e reúne maioria dos moradores

Uma multidão acompanhou a caminhada do candidato ao Governo de Sergipe, senador Albano Franco (PSDB), ao bairro São Conrado, antontem à noite. Ele percorreu as ruas do bairro, cumprimentou as pessoas e procurou ouvir suas reivindicações. Mais uma vez, Albano Franco comprovou que a falta de emprego é o grande problema que afflige a sociedade, ao perceber que de todos os pedidos que recebeu, o mais comum era uma colocação no mercado de trabalho.

Como as pessoas se aglomeravam para vê-lo mais de perto, o senador resolveu fazer um comício relâmpago para poder falar das suas preocupações e suas propostas de governo. Num palanque improvisa-

do, ele agradeceu as manifestações de apoio e disse que nenhum político pode assumir o Governo do Estado sem antes verificar, sentir, conhecer os problemas da comunidade. "É isso que estamos fazendo ao visitarmos diariamente os bairros da capital e as cidades do interior".

Ele garantiu que a prioridade número um do seu Governo é a geração de emprego, por constatar que 50 por cento da população sergipana tem menos de 21 anos e precisa ingressar no mercado de trabalho. "O povo não quer esmola, quer o sagrado direito ao trabalho para ter uma vida digna", acentuou. Albano, se eleito, se comprometeu em fazer obras simples, viáveis, que melho-

rem a qualidade de vida da população. "Não nos interessa fazer obras faraônicas".

No conjunto Orlando Dantas, ele participou da inauguração da "Escola para Mulheres", uma iniciativa da Federação das Mulheres de Sergipe que tem o objetivo de promover cursos de especialização para as mulheres do conjunto. O senador Albano Franco se comprometeu em falar com a direção da Federação do Comércio para colocar os cursos promovidos pelo Senac à disposição da nova escola. Ele elogiou a iniciativa da Federação ao investir na profissionalização das mulheres, e ressaltou que esta escola é a sexta do País e a primeira de Sergipe.

## Senador mostra proposta industrial

Incrementar a geração de emprego é uma das maiores preocupações do candidato ao Governo do Estado pela coligação "Sergipe Tem Futuro", senador Albano Franco, PSDB, apontado pelas pesquisas de opinião pública como o provável vencedor das próximas eleições. Para viabilizar seu plano de colocar à disposição dos sergipanos 30 mil novos empregos a cada ano, Albano vai implantar novos distritos e núcleos industriais para micro, pequenas e médias empresas, interiorizando o desenvolvimento industrial, com base no aproveitamento das matérias primas regionais.

Também faz parte de seu programa de Governo redefinir uma nova política de incentivos fiscais, financeiros e creditícios, visando a ampliação e modernização dos empreendimentos existentes e a instalação de novos, intensificar estudos e pesquisas visando a identificação de novas oportunidades industriais, definir um Programa de Cursos e Seminários voltados para a capacitação empresarial e gerencial, através de parcerias com Sebrae e entidades afins, além de montagens de Exposições e Feiras Industriais, em parceria com o Sebrae e outras entidades, para a ampliação do espaço merca-

dológico desse segmento empresarial.

As indústrias de base também mereceram atenção especial em seu plano de Governo. Albano pretende revisar e atualizar os estudos e oportunidades industriais nos setores químico-mineral e cloroquímico, com a definição de uma nova matriz industrial, além de promover gestões que viabilizem a implantação de uma unidade de álcalis com capacidade para produzir 400 mil toneladas de barrilha por ano. Para a agroindústria, o senador prevê a implantação de pólos agroindustriais nos perfumes irrigados. Também parte de seus planos, a continuação dos estudos visando a implantação de uma ZPE em Sergipe, já aprovada por ato do Governo Federal e a execução do Programa Estadual de Qualidade e Produtividade.

Sagundo Albano, em Sergipe, ao longo dos últimos anos, a indústria cresceu mais que a economia como um todo e esse vigoroso crescimento, arrefecido ao final dos anos 80 e no início desta década, ampliou consideravelmente a presença do nosso Estado no contexto da indústria nordestina. Ele explica que o núcleo deste significativo crescimento

industrial está preponderantemente localizado no ramo da extração mineral, mais especificamente na alavancagem proporcionada pelos maciços investimentos realizados pela Petrobrás, o que ele considera um importante marco no processo de industrialização do Estado com o aproveitamento econômico das nossas reservas minerais, tendo propiciado, entre outros benefícios, a instalação de dois grandes projetos industriais - a fábrica de amônia/uréia e a mineração do potássio.

Ele considera as disponibilidades do cloreto de sódio, calcário, amônia, eteno e outras matérias primas que poderão ser importadas, as unidades de potássio e uréia, a iminente operação do Terminal Portuário com capacidade para movimentar 3 milhões de toneladas por ano de cargas, a atuação no Estado da Petrobrás e da Companhia Vale do Rio Doce e as excelentes vantagens comparativas locais e infra-estruturais são condições favoráveis inseridas num cenário de crescimento estável da economia brasileira, poderão ensejar a retomada da expansão da indústria química-mineral em Sergipe, reeditando as taxas de crescimento dos anos 70 e 80.

## Daniel considera Albano o "governador dos sergipanos"

Segundo o vereador Daniel Fortes (PFL), em todo campo de atuação do ser humano nunca se consegue agradar a unanimidade, entretanto, pode-se realizar tarefas para a maioria, deixando uns poucos descontentes, justamente os que nada fazem pelo bem comum. Por isso, acrescenta Fortes, o senador Albano Franco (PSDB) será o governador da maioria, para o desconforto daquele que só discursam e nada apresentam.

Numa posição favorável nas pesquisas, que se consolida com a aproximação das eleições, o senador Albano Franco, conforme Daniel Fortes, corresponde a expectativa da população por sua seriedade e competência. É a certeza de que Sergipe terá um futuro promissor, com mais emprego, educação, saúde, segurança pública, moradia e servidores trabalhados e satisfeitos. Vai ser a continuação de uma administração que

supera dificuldades com trabalho - completou, referindo-se ao Governo João Alves Filho.

O vereador aracajuano, que disputa uma vaga para deputado estadual, diz que sabe o que é desconcentrar uma minoria para que a maioria tenha comodidade e cita o seu polêmico projeto, recentemente aprovado na Câmara, que proíbe o uso de roupas sumárias (traje de banho de praia) no transporte coletivo. Pode até parecer uma bobagem, mas é chato você sair de casa com sua família, com a roupa limpa e chegar no seu destino molhado e sujo, porque alguém que estava na praia, resolveu voltar para casa com o traje usado para o banho. Ora, se você não quer incomodar, não precisa deixar de ir à praia, basta retornar vestido de forma decente e sem causar incômodo aos demais passageiros - sugere Fortes.

## Prefeito acha que programa de Fernando Henrique é bom

Para o prefeito de Rosário do Catete, Wagner Quintela, o crescimento da candidatura de Fernando Henrique Cardoso (PSDB) não é novidade, porque o PSDB tem o melhor programa para desenvolver o Brasil, principalmente a região Nordeste.

Fazendo um paralelo com o sucesso de FHC, Wagner Quintela (PSDB) acha que o senador Albano Franco (PSDB) também desfruta de uma boa preferência do eleitorado para seu concorrente mais próximo, o ex-prefeito de Aracaju, Jackson Barreto, PDT, porque tem um programa fácil de executar e sua vida pessoal e empresarial não tem mácula. O povo quer homens sérios, competentes e trabalhadores na

administração pública, porque é a alternativa do País - garante Wagner Quintela.

O prefeito diz que a esperança do eleitorado é transformada na intenção de votos naqueles que têm algo de concreto para oferecer, porque a experiência comprovada em tudo que faz dá essa credibilidade. Os que administram de forma equivocada ou que se acovardam, quando têm o poder e renunciam em busca de ampliar seu mandato, mas que sabem que não têm capacidade, vão ser reprovados nas urnas. Portanto, não será surpresa para ninguém que não haja 2º turno nas eleições de Sergipe e a sucessão presidencial, avalia Wagner Quintela.

Há quase um mês denunciemos a TV Sergipe por prática de propaganda ilegal e abusiva em favor de Albano Franco. Nada decidido. Faz mais de quinze dias, o senador Albano Franco e o governador João Alves cometeram crime eleitoral, ao usar dinheiro público para fazer da festa de inauguração da orla, um palanque eleitoral. Temos provas e nada foi decidido - afirmou Jackson Barreto.

Para o pedetista, está havendo um favorecimento direto nas ações de parte do colegiado do TRE em favor do seu adversário. "O senador ganhou o direito de respostas porque o acusamos de votar contra os trabalhadores na constituinte. Pior que isso, ele usou o direito de resposta para mostrar que apenas se posicionou favorável a alguns itens. Quanto aos capítulos dos direitos sociais, ele não vai tapar o sol com a peneira. Votou contra mesmo e a justiça ainda acolheu sua ação", diz Jackson.

Outro fato que mereceu uma ação por parte da coligação "O Povo na Frente" foi o uso da máquina administrativa em favor de Albano Franco. Jackson admitiu que deu entrada no TRE numa ação que compromete eleitoralmente a candidatura do seu principal adversário.

Temos provas que foram distribuídos prêmios, além de assistência médica para o beneficiamento eleitoral do senador e alguns dos seus candidatos em São Cristóvão. Se ação do TRE fosse mais ágil, o senador poderia até correr o risco de ver sua candidatura impugnada, tamanha é a corrupção eleitoral existente em São Cristóvão - enfatiza.

De acordo com Jackson Barreto, há membros do TRE que enobrecem a causa da Justiça Eleitoral, porém se mostrou decepcionado com os últimos acontecimentos. "Tem sido uma luta grande. Lutar contra a máquina administrativa a morosidade da justiça. Mas nós daremos a resposta nas urnas, pois o povo sergipano nunca me faltou. Sempre tive coragem de denunciar os fatos e não vou me calar diante de tamanha atrocidade", garantiu.

## Ex-prefeito vai debater finanças públicas com auditores de Sergipe

A União dos Auditores Tributários do Estado de Sergipe vai realizar, hoje à noite, um debate com o candidato a governador pela coligação "O Povo na Frente", Jackson Barreto (PDT). Será às 20 horas no auditório da Fundação São Lucas e vai ser aberto ao público em geral. Marcado inicialmente para o mês passado, o debate teve que ser adiado porque Jackson Barreto viajou para o Rio de Janeiro visando se reunir com o presidente da sua partido, ex-governador Leonel Brizola.

O objetivo do debate é discutir as finanças públicas em Sergipe, dando oportunidade para que o candidato apresente o seu plano de ação para a área tributária.

"Também vamos colocar a nossa posição sobre o tema e a proposta que entendemos ser a mais correta para reduzir a sonegação e, consequentemente, aumentar a arrecadação estadual", explica o presidente da União dos Auditores Tributários, Antônio José da Silva Menezes. Até o dia três de outubro,

quando ocorrerá o primeiro turno das eleições, a entidade que representa os auditores tributários pretende discutir a questão das finanças públicas com os candidatos Albano Franco (PSDB), José Araújo (PV), e Vera Tourinho (PRN). "Entendemos que debates como os que estamos promovendo são necessários numa sociedade democrática, pois, além de permitir que os candidatos exponham os seus planos, possibilita à sociedade civil organizada apresentar as suas propostas", concluiu Antônio José.

## Agenda dos candidatos

<b>ALBANO</b>	16:00h - Visita ao centro comercial de Aracaju Concentração: Cinema Pálace 17:30h - Caminhata no conjunto D, Pedro Concentração: Porta principal do Parque João Cláudio 20:00h - Itabaiana (Comício)	20:00h - Debate com os auditores fiscais Local: Auditório do Hospital São Lucas 21:00h - Comício na Coroa do Meio 22:00h - Participa do lançamento das candidaturas de Edvaldo Nogueira e Bosco Rollemberg Local - Bar Gosto Gostoso
<b>JACKSON BARRETO</b>	10:00h - Gravação do programa eleitoral 15:00h - Festa do movimento sem-terra 18:00h - Caminhata nos conjuntos Almirante Tamandaré e Princesa Isabel Concentração - entrada do conj. Almirante Tamandaré	<b>VERA TOURINHO</b> Manhã - Reunião com assessoria Tarde - Gravação do programa eleitoral <b>JOSÉ ARAÚJO</b> Manhã - Compromissos profissionais Tarde - Gravação do programa eleitoral Noite - Reunião com assessores.